

CORTISOL CORPORAL E PARÂMETROS DO SÊMEN DE *RHAMDIA QUELEN* APÓS USO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EUGENOL: RESULTADOS PRELIMINARES

Macgaiver E. Steffler¹, Danilo P. Streit Jr.²

¹ Acadêmico Agronomia - UFRGS

² Professor Dr. Departamento de Zootecnia - UFRGS



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

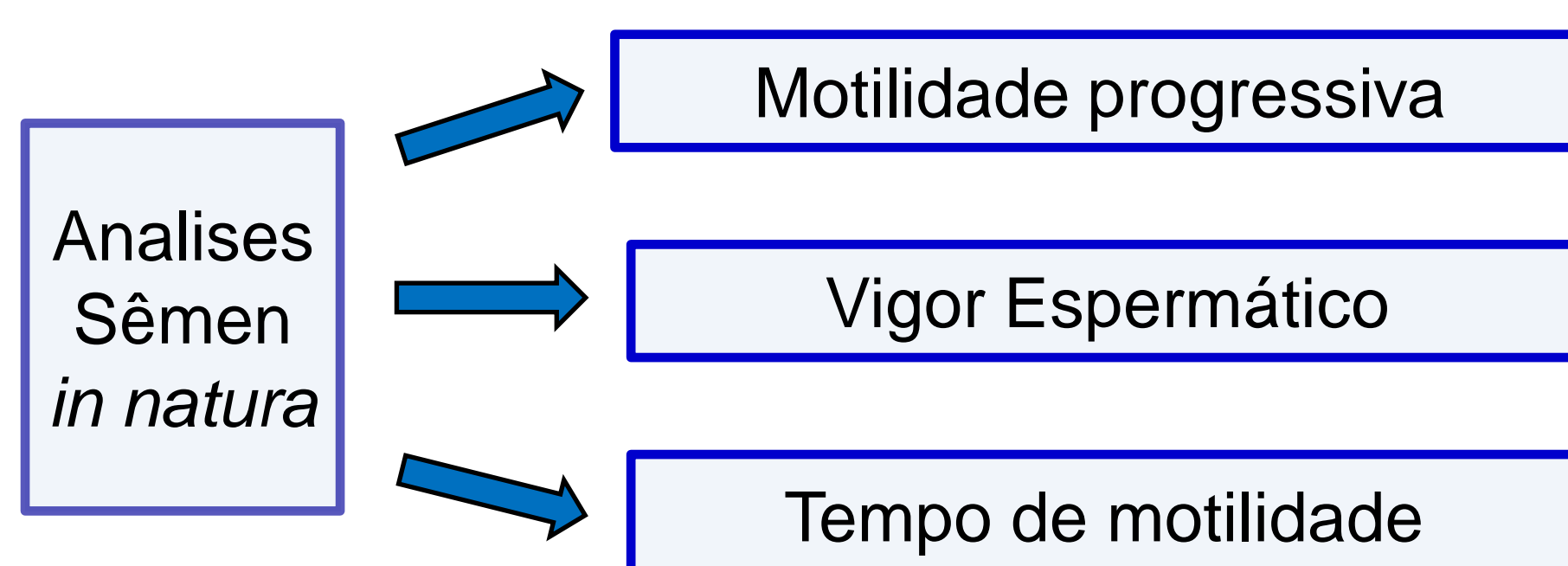
CA - Ciências Agrárias

INTRODUÇÃO

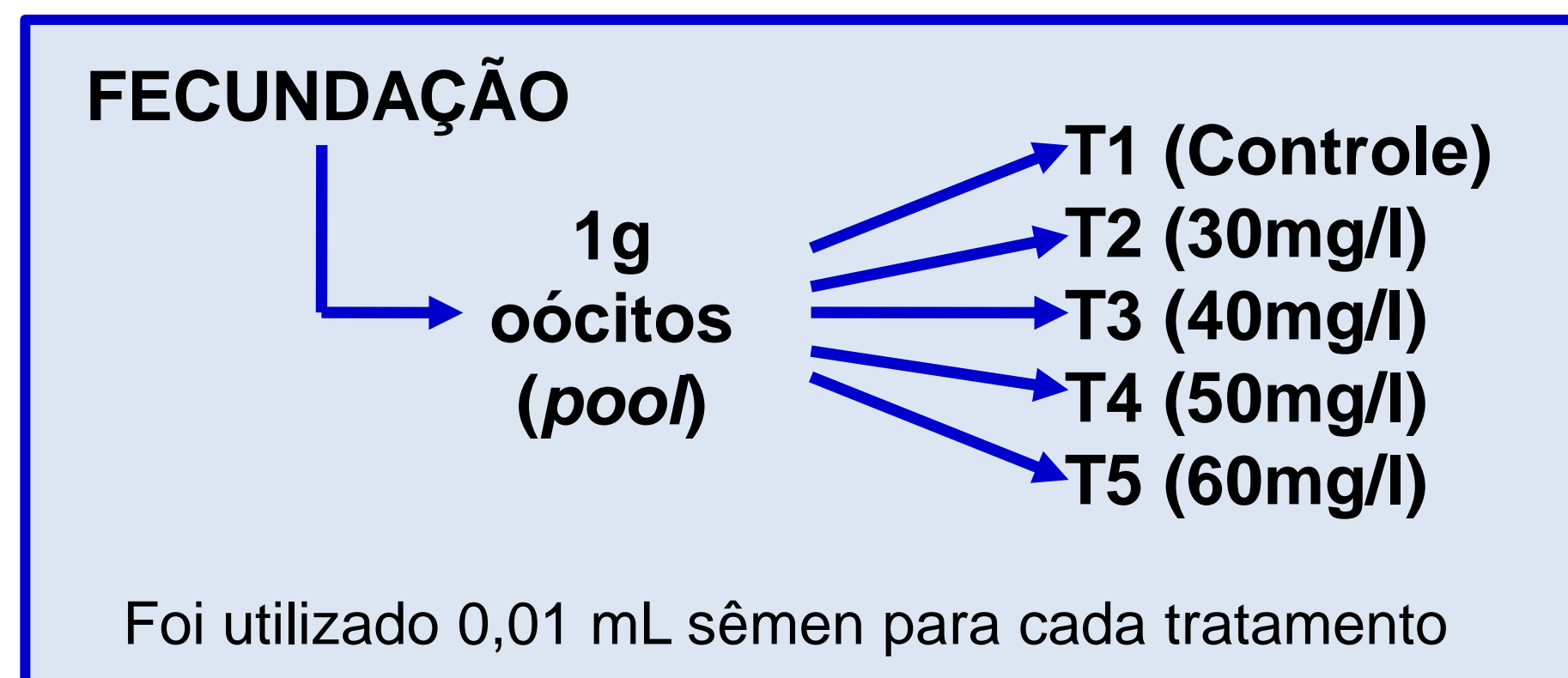
O Jundiá é um peixe de couro, nativo da América do Sul, amplamente cultivado nos estados sul brasileiros, por se adaptar à temperaturas amenas.

O manejo reprodutivo faz com que os peixes manifestem respostas ao estresse. Conforme a severidade do agente estressor, os peixes podem ter sua fisiologia impactada negativamente sendo a reprodução particularmente afetada. Para reduzir o estresse causado aos peixes anestésicos vem sendo utilizados.

O tempo de permanência no anestésico foi determinado pela redução dos movimentos operculares e ausência de reação à manipulação.



O cortisol corporal foi mensurado em amostras de plasma sanguíneo, através de kit comercial.



Utilização teste Tukey, com auxílio software SAS 9.0

MATERIAL E MÉTODOS

75 machos, escolhidos aleatoriamente

Eugenol diluído em álcool + 10 litros água

Controle

30 mg/L

40 mg/L

50 mg/L

60 mg/L



FONTE: Maira Corso

Figura 1: Jundiá anestesiado.

RESULTADOS

Os peixes submetidos ao uso de Eugenol nas concentrações intermediárias, 40 e 50 mg/L, foram mais tolerantes a manipulação, apresentando menores valores de cortisol corporal, sem ter as suas características seminais alteradas.

CONCLUSÕES

O uso do Eugenol como anestésico não altera a viabilidade espermática, mas reduz o estresse provocado, aumentando o bem estar dos peixes.